



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO-SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO SUDESTE DE MINAS GERAIS**

SUBCOMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

CAMPUS MURIAÉ

**RELATÓRIO FINAL DE AUTOAVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL CAMPUS MURIAÉ**

ANO 2015



RELATÓRIO FINAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO CAMPUS MURIAÉ

1 – DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUDESTE DE MINAS GERAIS – CAMPUS MURIAÉ

Caracterização de IES: Instituição Pública Federal de Ensino

Estado: Minas Gerais

Município: Muriaé

Composição: SUBCOMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – SPA - Muriaé			
Virgínia Maria Canônico Lopes (Docente) – Coordenadora			
Andrea Procópio Lourenço (Téc. Administrativo) - Vice Coordenadora			
Diego Rossi (Docente)			
Paulo Vinícius Moreira Dutra (Docente)			
Anderson Novais Soares (Téc. Administrativo)			
Marcos Reis de Souza (Téc. Administrativo)			
Isabella Lopes Salvato (Discente)			
Isadora Franco Oliveira (Discente)			
Priscila Ribeiro de Barros (Discente)			

2 - INTRODUÇÃO - APRESENTAÇÃO DO CAMPUS MURIAÉ

O Centro Federal de Educação Tecnológica de Rio Pomba em parceria com a Prefeitura Municipal de Muriaé - MG apresentou em 2007 o Projeto Técnico-Administrativo para a Criação e Implantação da Unidade Descentralizada de Ensino de Muriaé do CEFET-Rio Pomba. O referido projeto estabelecia as condições necessárias e suficientes para a criação, concepção, construção e/ou reforma, implantação e funcionamento da Unidade de Ensino, considerando-se a experiência deste Centro Federal no oferecimento de Educação Profissional em todos os níveis.

O Projeto de Implantação da Unidade Descentralizada de Ensino de Muriaé do CEFET – RIO POMBA justificou-se mediante as seguintes considerações:

- A intenção do Governo Brasileiro na ampliação da oferta de vagas para o segmento da Educação Profissional como um dos pontos estratégicos do “Pacto pela Valorização da Educação Profissional e Tecnológica” para o desenvolvimento do País;
- O manifestado interesse da comunidade da Microrregião de Muriaé, congregando aproximadamente 300.000 pessoas, que acrescida da Região Noroeste do Estado do Rio de Janeiro passa a totalizar aproximadamente 500.000 pessoas serão beneficiados diretamente e/ou indiretamente pelo Projeto;
- O Plano Decenal Municipal de Educação de Muriaé e dos demais municípios da microrregião, apresentam diagnóstico do Sistema Educacional do Município e da microrregião, fixa os objetivos e metas pra todos os níveis da educação e representam a manifestação dos anseios dos cidadãos e da sociedade civil por si só justificam a execução do Projeto;
- O igual interesse na Implantação da Unidade de Ensino Descentralizada por parte da Direção Geral do CEFET-Rio Pomba já manifestada junto às entidades e lideranças locais, uma vez atendidas às condições estabelecidas no Projeto;
- A possibilidade de expansão da atuação do CEFET-Rio Pomba , conforme preconiza seu Plano de Desenvolvimento Institucional, estabelecendo um novo pólo educacional focado no segmento da educação profissional voltada às necessidades de desenvolvimento regional;
- A experiência do CEFET-Rio Pomba na implantação de cursos de Educação Profissional, envolvendo a estruturação de cursos técnicos integrados, concomitantes ou subsequentes ao Ensino Médio, Cursos Superiores de Tecnologia, Licenciaturas e

Bacharelado, cursos de formação inicial ou continuada de trabalhadores em diversos municípios em convênio com entidades públicas e privadas; a condução e conclusão dos processos de aquisição da infraestrutura didático-pedagógica e administrativa; a contratação e treinamento de servidores técnico-administrativos e docentes e o desenvolvimento dos processos seletivos aos alunos candidatos aos cursos implantados;

- A necessidade de formação de profissionais que atendam à demanda do setor produtivo da Microrregião apoiando a economia regional com a implantação de Cursos Técnicos de Nível Médio e Superiores nas áreas estabelecidas resultado de estudos sócio-econômicos e que sejam indutores do desenvolvimento econômico e social;

- Os benefícios para toda região decorrentes da futura implantação desta Unidade Federal de Ensino, principalmente com a possibilidade do CEFET-Rio Pomba de ampliar das suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como na captação de recursos junto aos órgãos de fomento à pesquisa e aos programas governamentais disponíveis nos diversos órgãos de fomento regional;

- O apoio ao segmento empresarial regional pelo desenvolvimento de projetos cooperativos, consultorias e serviços tecnológicos prestados com a competência técnica do quadro de servidores deste Centro Federal e da futura Unidade Descentralizada;

- O desenvolvimento de projetos técnicos para a solução de problemas regionais através dos trabalhos de estágio dos discentes como atividade curricular de conclusão dos Cursos.

Como premissas para a definição das áreas de atuação dos Cursos Técnicos de Nível Médio e Superiores de Tecnologia na futura Unidade, os seguintes indicadores foram considerados;

- Perfil econômico e social do Município de Muriaé e da microrregião – dados sócio-econômicos, de população e as principais atividades agropecuárias, industriais e comerciais;

- Perfil educacional do Município de Muriaé e da microrregião – quantitativos de alunos matriculados nos dois segmentos da Educação Básica, nos Cursos Técnicos Profissionais e nos Cursos Superiores, na necessidade de escolarização e profissionalização de Jovens e Adultos, número de estabelecimentos de ensino e áreas de formação;

- Estudos do Mercado de Trabalho como Subsídios para traçar um perfil da estrutura

produtiva e caracterizar a estrutura ocupacional da Microrregião, focalizando questões relativas à demanda por mão-de-obra em seus diversos níveis como norteador para a formulação das Matrizes Curriculares. Para tanto, foram realizadas duas pesquisas, metodologicamente distintas, A primeira visou caracterizar as atividades industriais e do setor de serviços através de pesquisa direta nos estabelecimentos, buscando levantar informações sobre a demanda por mão-de-obra, aspectos relativos à inovação tecnológica, à localização industrial, à gestão da produção e terceirização, além de faturamento, pessoal ocupado, requisitos para a contratação, origem e composição do capital, dentre outros. A segunda foi o Dimensionamento da Demanda de Mão-de-Obra Agrícola, através de levantamento qualitativo - entrevistas com interlocutores qualificados e ancorados em fontes secundárias - apontando as principais transformações ocorridas na estrutura ocupacional e produtiva do campo, buscando, também, identificar novas atividades produtivas e ocupações implantadas no campo. Finalmente foram também realizadas pesquisas, por meio de mala direta, junto a estudantes do segundo segmento do Ensino Fundamental e do Ensino Médio para caracterizar áreas de interesse;

- Oferta de Cursos de Qualificação, Técnicos de Nível Médio e Superiores em instituições públicas e/ou privadas.

- Competência e experiência institucional na implantação de cursos.

Com base nas premissas relatadas, no cruzamento dos dados pesquisados e nos resultados obtidos chegou-se aos quatro grandes eixos produtivos:

- 1 – produção agroindustrial;
- 2 – produção de moda;
- 3 – produção de peixes ornamentais;
- 4 – cafeicultura.

Ainda em 2007, o governo federal inicia as articulações para a criação dos Institutos Federais, que tornou-se realidade com a aprovação da Lei nº 11.892, em 29 de dezembro de 2008.

Em setembro de 2009, já na iminência da aprovação da lei de criação dos institutos federais, o diretor-geral do CEFET Rio Pomba, professor Mário Sérgio Costa Vieira, nomeou a professora Brasilina Elisete Reis de Oliveira Diretora Geral Pró-Tempore. A partir daí, iniciaram-se os projetos para funcionamento do campus Muriaé.

3 - APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

A avaliação institucional interna (autoavaliação) está inserida no contexto do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) que, instituído pela Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, tem entre suas finalidades a melhoria da qualidade da educação superior e a expansão da sua oferta. De acordo com o disposto no inciso VIII do Art. 3º, da Lei do Sinaes, o “planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional” devem ser considerados nas ações de avaliação e de desenvolvimento institucional. Ainda no Art. 3º, § 2º, define-se que “para a avaliação das instituições, serão utilizados procedimentos e instrumentos diversificados, dentre os quais a auto-avaliação e a avaliação externa in loco”.

A autoavaliação, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da IES, deve ser vista como um processo de autoconhecimento conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), mas que envolve todos os atores que atuam na instituição, a fim de analisar as atividades acadêmicas desenvolvidas. É um processo de indução de qualidade da instituição, que deve aproveitar os resultados das avaliações externas e as informações coletadas e organizadas a partir do PDI, transformando-os em conhecimento e possibilitando sua apropriação pelos atores envolvidos. Afinal, as ações de melhoria a serem implementadas pela instituição dependem de sua própria compreensão, de seu autoconhecimento.

De acordo com a Nota Técnica INEP/DAEs/CONAES 065, de 09 de outubro de 2014 – Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional, a partir do ano de referência de 2015 o Relatório de Autoavaliação será submetido anualmente, por meio do Sistema e-MEC, ao longo de um período de três anos. Nos 2 primeiros anos, o relatório deverá ser inserido em sua versão parcial. No terceiro ano, será inserido em sua versão integral, conforme segue:

- até 31 de março de 2016 – 1º relatório parcial
- até 31 de março de 2017 – 2º relatório parcial
- até 31 de março de 2018 – relatório integral

Os dados e indicadores levantados e analisados pela SPA – Muriaé, em cada dimensão relacionada abaixo são baseados em questionários disponibilizados para os 30 Docentes dos cursos de Graduação em Administração e Design de Moda, 54 Técnicos

Administrativos, 116 discentes do curso de Administração e 50 discentes do curso de Design de Moda, com matrículas ativas no ano de 2015. A aplicação dos questionários de avaliação foi realizada durante período compreendido entre os meses de novembro e dezembro de 2015, de acordo com a liberação dos questionários para a plataforma Lime Survey (software online e de uso livre para a criação, manutenção e gestão de pesquisas via internet). O procedimento adotado foi encaminhar por e-mail o link (endereço de acesso via internet) do questionário, juntamente com uma senha específica para acesso, para docentes e técnicos administrativos; e para os discentes, a coleta dos dados foi realizada conduzindo-os aos laboratórios de informática da instituição onde fizeram o acesso aos questionários utilizando as senhas e links fornecidos no local. A divulgação da pesquisa pela SPA foi realizada também através de banners, disponibilização no sítio do campus de informações sobre a pesquisa e e-mail direcionados para coordenadores dos cursos superiores, professores e técnicos administrativos, ressaltando a importância da participação na pesquisa para o campus e Instituto Federal.

No total 20 docentes, 32 técnicos administrativos, 96 discentes de Administração e 30 discentes de Design de Moda participaram de fato da pesquisa respondendo aos questionários.

A seguir serão apresentados os resultados obtidos estando este previsto pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES.

3.1 – A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

O PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional representa uma importante ferramenta de planejamento e gestão, que possibilita alinhar as ações estratégicas às metas e aos objetivos pretendidos, propiciando o desenvolvimento e integração da organização. Ele permite que as decisões sejam tomadas com base nas oportunidades, potencialidades e nas limitações institucionais, viabilizando o alcance e melhores resultados.

De acordo com o PDI, em relação à infraestrutura do campus Muriaé, a partir do planejamento feito para as ações de desenvolvimento institucional entre os anos de 2014 e 2019, algumas obras e objetivos já foram alcançados.

Em relação aos trabalhos de infraestrutura iniciados em 2014, conseguimos

alcançar a conclusão da contratação de empresa especializada de engenharia visando a execução da rede de cabeamento estruturado do Campus Muriaé – unidade Barra; contratação de empresa especializada de engenharia visando a construção da guarita do Campus Muriaé – unidade Barra no ano de 2015.

Também em 2015, iniciou-se a contratação da empresa visando a execução de climatização do campus Muriaé, obra que está em fase de conclusão. Podemos citar também a execução da instalação de toldos para melhorar a acessibilidade no campus Muriaé – unidade Barra, desde a entrada, no estacionamento, conduzindo para a recepção, bem como no caminho que leva ao anfiteatro externo e laboratório específico dos curso de Design de Moda, esta ainda em execução. Tais melhorias não entraram na avaliação, pois são obras em fase de conclusão prevista para 2016.

Podemos ressaltar, o funcionamento do refeitório estudantil no período do almoço, no campus Muriaé - unidade Barra, a partir do início do ano de 2016, para os alunos dos cursos técnicos integrados de nível médio e servidores.

3.2 – Avaliação Institucional quanto à Infraestrutura

As tabelas abaixo apresentam resultados quantitativos obtidos a partir da pesquisa de servidores e discentes nos seguintes aspectos: recursos de informática disponíveis (equipamentos e programas), serviços de internet, recursos audiovisuais, qualidade do acervo da biblioteca, condições de estacionamento, segurança, limpeza de banheiros, atenção à saúde dos estudantes, esporte e lazer, cantina e/ou lanchonete, refeitório, acessibilidade para portadores de necessidades específicas, salas de aula, laboratórios, auditórios, ambientes de convivência coletiva, quantidades de equipamentos e laboratórios disponíveis.

OBS: Em relação ao ano de 2014, tivemos números diferentes para cada segmento participante da pesquisa de Avaliação Institucional, a saber:

- Docentes: 2014 – 21; 2015 – 30;
- TAE: 2014 – 55; 2015 – 54;
- Discentes: Bacharelado em Administração: 2014 – 141; 2015 – 116
Tecnólogo em Design de Moda: 2014 – 80; 2015 – 50.

- ANÁLISE DOS DADOS:

Perguntas para TAEs e Docentes

Quanto aos recursos de informática (equipamentos e programas) disponíveis.		
Resposta	TAEs	Docentes
Péssimos. (1)	0,00%	5,00%
Fracos. (2)	0,00%	10,00%
Regulares. (3)	3,13%	40,00%
Bons. (4)	75,00%	40,00%
Muito bons. (5)	21,88%	5,00%
Não se aplica. (6)	0,00%	0,00%
Sem resposta	0,00%	0,00%
Não mostrados	0,00%	0,00%

Quanto aos serviços de internet disponíveis		
Resposta	TAEs	Docentes
Péssimos. (1)	0,00%	0,00%
Fracos. (2)	3,13%	15,00%
Regulares. (3)	9,38%	15,00%
Bons. (4)	53,13%	40,00%
Muito bons. (5)	34,38%	30,00%
Não se aplica. (6)	0,00%	0,00%
Sem resposta	0,00%	0,00%
Não mostrados	0,00%	0,00%

Quanto aos recursos audiovisuais disponíveis.		
Resposta	TAEs	Docentes
Péssimos. (1)	0,00%	0,00%
Fracos. (2)	3,13%	5,00%
Regulares. (3)	12,50%	20,00%
Bons. (4)	71,88%	50,00%
Muito bons. (5)	12,50%	25,00%
Não se aplica. (6)	0,00%	0,00%
Sem resposta	0,00%	0,00%
Não mostrados	0,00%	0,00%

Técnicos e Docentes consultados em relação aos recursos de informática; internet e audiovisuais, afirmaram em maioria que tais recursos são bons (4). Ressalta-se que, para os recursos de informática (programas e equipamentos), entre os Docentes, a análise ficou empatada em 40% para as opções regulares (3) e bons (4). E no quesito serviços de internet, a maioria de TAEs e Docentes responde como bons (4), sendo que uma porcentagem relativamente próxima, os considera muito bons (5). Em relação aos dados de 2014, o campus Muriaé manteve uma proximidade entre as opiniões de TAEs e Docentes para tais questionamentos, pois em 2014 a maioria das respostas para tais itens foi de bom e muito bom.

Sobre as condições de infraestrutura da instituição: estacionamento.

Resposta	TAEs	Docentes
Péssimos. (1)	12,50%	0,00%
Fracos. (2)	37,50%	40,00%
Regulares. (3)	37,50%	25,00%
Bons. (4)	12,50%	30,00%
Muito bons. (5)	0,00%	5,00%
Não se aplica. (6)	0,00%	0,00%
Sem resposta	0,00%	0,00%
Não mostrados	0,00%	0,00%

Sobre as condições de infraestrutura da instituição: segurança.

Resposta	TAEs	Docentes
Péssimos. (1)	3,13%	5,00%
Fracos. (2)	31,25%	10,00%
Regulares. (3)	37,50%	35,00%
Bons. (4)	18,75%	45,00%
Muito bons. (5)	9,38%	5,00%
Não se aplica. (6)	0,00%	0,00%
Sem resposta	0,00%	0,00%
Não mostrados	0,00%	0,00%

Sobre as condições de infraestrutura da instituição: limpeza.

Resposta	TAEs	Docentes
Péssimos. (1)	0,00%	0,00%
Fracos. (2)	3,13%	0,00%
Regulares. (3)	9,38%	10,00%
Bons. (4)	40,63%	40,00%
Muito bons. (5)	46,88%	50,00%
Não se aplica. (6)	0,00%	0,00%
Sem resposta	0,00%	0,00%
Não mostrados	0,00%	0,00%

Sobre as condições de infraestrutura da instituição: banheiros.

Resposta	TAEs	Docentes
Péssimos. (1)	0,00%	0,00%
Fracos. (2)	6,25%	0,00%
Regulares. (3)	12,50%	20,00%
Bons. (4)	37,50%	45,00%
Muito bons. (5)	43,75%	35,00%
Não se aplica. (6)	0,00%	0,00%

Sem resposta	0,00%	0,00%
Não mostrados	0,00%	0,00%

TAEs e Docentes perguntados sobre estacionamento e segurança temos que, para os TAEs análise em relação ao estacionamento houve empate com 37,50% de respostas para Fraco (2) e Regular (3). Já para os docentes, a análise da maioria aponta para Fraco (2) – 40%. Em relação à segurança, a maioria de TAEs aponta como regular (3), seguida de uma porcentagem muito próxima que aponta ser fraco (2). Para a maioria dos Docentes o conceito é de bom (4). Tais dados demonstram que a opinião dos TAEs de 2014 para 2015 continua sendo regular para o quesito segurança; já para os docentes, em 2014 a grande maioria apontava como regular e no ano de 2015 houve uma evolução do conceito para bom, entre a maioria.

TAEs e Docentes perguntados sobre limpeza e banheiros, vemos que em relação à limpeza a maioria considera muito bom (5), mantendo-se a mesma opinião para os TAEs em 2014 e obtendo uma melhoria do conceito em relação aos docentes, já que em 2014 o conceito da maioria foi de bom. Em relação aos banheiros, a maioria de TAEs considera muito bom (5) e a maioria de Docentes considera bom (4), permanecendo a análise muito próxima da realizada em 2014.

Sobre as condições de infraestrutura da instituição: cantina e/ou lanchonete.		
Resposta	TAEs	Docentes
Péssimos. (1)	12,50%	10,00%
Fracos. (2)	3,13%	10,00%
Regulares. (3)	6,25%	15,00%
Bons. (4)	6,25%	10,00%
Muito bons. (5)	0,00%	0,00%
Não se aplica. (6)	71,88%	55,00%
Sem resposta	0,00%	0,00%
Não mostrados	0,00%	0,00%

Sobre as condições de infraestrutura da instituição: refeitório.		
Resposta	TAEs	Docentes
Péssimos. (1)	12,50%	5,00%
Fracos. (2)	6,25%	5,00%
Regulares. (3)	9,38%	20,00%
Bons. (4)	6,25%	10,00%
Muito bons. (5)	3,13%	5,00%
Não se aplica. (6)	62,50%	55,00%
Sem resposta	0,00%	0,00%

Não mostrados	0,00%	0,00%
---------------	-------	-------

O questionamento feito aos TAEs e docentes sobre cantina e/ou lanchonete e refeitório foi analisado por ambos, em sua maioria como não se aplica (6), pois os envolvidos na pesquisa, a maior parte deles, atua na unidade Barra do campus Muriaé e tal análise se justifica porque não temos os serviços de cantina e /ou lanchonete fornecidos pelo campus e também não tínhamos em 2015, refeitório em funcionamento na unidade Barra, que poderia atender aos servidores.

Sobre as condições de acessibilidade para pessoas com necessidades específicas.		
Resposta	TAEs	Docentes
Péssimos. (1)	6,25%	15,00%
Fracos. (2)	46,88%	25,00%
Regulares. (3)	34,38%	40,00%
Bons. (4)	12,50%	5,00%
Muito bons. (5)	0,00%	10,00%
Não se aplica. (6)	0,00%	5,00%
Sem resposta	0,00%	0,00%
Não mostrados	0,00%	0,00%

A análise sobre a acessibilidade para pessoas com necessidades especiais é apontada pela maioria de TAEs como fraco (2) e pela maioria de Docentes como regular (3). Tal análise também se aproxima da realizada em 2014.

Sobre as condições adequadas a dependências e/ou espaços comunitários: auditórios (considerar como referência os itens: iluminação, ventilação, espaço, mobiliário).		
Resposta	TAEs	Docentes
Péssimos. (1)	6,25%	10,00%
Fracos. (2)	34,38%	20,00%
Regulares. (3)	28,13%	35,00%
Bons. (4)	31,25%	35,00%
Muito bons. (5)	0,00%	0,00%
Não se aplica. (6)	0,00%	0,00%
Sem resposta	0,00%	0,00%
Não mostrados	0,00%	0,00%

Sobre as condições adequadas a dependências e/ou espaços comunitários: ambientes de convivência coletivos (considerar como referência os itens: iluminação, ventilação, espaço, mobiliário).

Resposta	TAEs	Docentes
Péssimos. (1)	9,38%	0,00%
Fracos. (2)	18,75%	20,00%
Regulares. (3)	34,38%	30,00%
Bons. (4)	34,38%	35,00%
Muito bons. (5)	3,13%	5,00%
Não se aplica. (6)	0,00%	10,00%
Sem resposta	0,00%	0,00%
Não mostrados	0,00%	0,00%

Em relação aos espaços comunitários, no que se refere aos auditórios para a maioria dos TAEs é fraco (2) e entre os Docentes há um empate, 35% respondem ser regulares (3) e 35% respondem considerar bom (4). No que se refere a ambientes de convivência coletivos, os Docentes analisam como bons (4) e entre os TAEs há um empate, 34,38% respondem considerar regular (3) e os mesmos 34,38% consideram bons (4).

Perguntas específicas para os Docentes

Sobre as condições adequadas ao ambiente educacional: laboratórios (considerar como referência os itens: iluminação, ventilação, espaço, mobiliário).		
Resposta	TAEs	Docentes
Péssimos. (1)	0,00%	0,00%
Fracos. (2)	0,00%	5,00%
Regulares. (3)	0,00%	35,00%
Bons. (4)	0,00%	55,00%
Muito bons. (5)	0,00%	5,00%
Não se aplica. (6)	0,00%	0,00%
Sem resposta	0,00%	0,00%
Não mostrados	0,00%	0,00%

Sobre as condições de infraestrutura da instituição: serviços de reprografia.		
Resposta	TAEs	Docentes
Péssimos. (1)	0,00%	5,00%
Fracos. (2)	0,00%	10,00%

Regulares. (3)	0,00%	15,00%
Bons. (4)	0,00%	40,00%
Muito bons. (5)	0,00%	25,00%
Não se aplica. (6)	0,00%	5,00%
Sem resposta	0,00%	0,00%
Não mostrados	0,00%	0,00%

Sobre as condições adequadas ao ambiente educacional: salas de professores (considerar como referência os itens: iluminação, ventilação, espaço, mobiliário).

Resposta	TAEs	Docentes
Péssimos. (1)	0,00%	5,00%
Fracos. (2)	0,00%	20,00%
Regulares. (3)	0,00%	50,00%
Bons. (4)	0,00%	25,00%
Muito bons. (5)	0,00%	0,00%
Não se aplica. (6)	0,00%	0,00%
Sem resposta	0,00%	0,00%
Não mostrados	0,00%	0,00%

Em relação ao acervo da Biblioteca (qualidade e quantidade).

Resposta	TAEs	Docentes
Péssimos. (1)	0,00%	0,00%
Fracos. (2)	0,00%	0,00%
Regulares. (3)	0,00%	35,00%
Bons. (4)	0,00%	55,00%
Muito bons. (5)	0,00%	10,00%
Não se aplica. (6)	0,00%	0,00%
Sem resposta	0,00%	0,00%
Não mostrados	0,00%	0,00%

Você considera que a quantidade de equipamentos disponíveis nos laboratórios é suficiente?

Resposta	TAEs	Docentes
Sim. (1)	0,00%	40,00%
Não. (2)	0,00%	10,00%
Parcialmente. (3)	0,00%	50,00%
Sem resposta	0,00%	0,00%

Não mostrados	0,00%	0,00%
---------------	-------	-------

Você considera que a quantidade de laboratórios disponíveis é suficiente?		
Resposta	TAEs	Docentes
Sim. (1)	0,00%	35,00%
Não. (2)	0,00%	20,00%
Parcialmente. (3)	0,00%	45,00%
Sem resposta	0,00%	0,00%
Não mostrados	0,00%	0,00%

Sobre as condições adequadas ao ambiente educacional: salas de aulas (considerar como referência os itens: iluminação, ventilação, espaço, mobiliário).		
Resposta	TAEs	Docentes
Péssimos. (1)	0,00%	10,00%
Fracos. (2)	0,00%	20,00%
Regulares. (3)	0,00%	30,00%
Bons. (4)	0,00%	40,00%
Muito bons. (5)	0,00%	0,00%
Não se aplica. (6)	0,00%	0,00%
Sem resposta	0,00%	0,00%
Não mostrados	0,00%	0,00%

Em relação aos itens de questionamento específico para os Docentes temos que a maioria considera como bom (4) os itens relacionados a laboratório (ventilação, iluminação, etc.), serviços de reprografia, acervo da biblioteca e salas de aula.

Em relação à estrutura na sala de professores, a maioria considera regular (3). E em relação à equipamentos e quantidade de laboratórios disponíveis a análise da maioria é atendimento parcial (3) para ambos.

Perguntas específicas TAEs

Você considera que a quantidade de equipamentos disponíveis para o exercício de suas atribuições e tarefas de trabalho é suficiente?		
Resposta	TAEs	Docentes
Sim. (1)	50,00%	0,00%
Não. (2)	0,00%	0,00%
Parcialmente. (3)	50,00%	0,00%
Sem resposta	0,00%	0,00%
Não mostrados	0,00%	0,00%

Sobre as condições adequadas ao espaço e/ou local de trabalho (considerar como referência os itens: iluminação, ventilação, espaço, mobiliário).		
Resposta	TAEs	Docentes
Péssimos. (1)	3,13%	0,00%
Fracos. (2)	15,63%	0,00%
Regulares. (3)	46,88%	0,00%
Bons. (4)	31,25%	0,00%
Muito bons. (5)	3,13%	0,00%
Não se aplica. (6)	0,00%	0,00%
Sem resposta	0,00%	0,00%
Não mostrados	0,00%	0,00%

Os questionamentos aos TAEs, em específico, sobre quantidade de equipamentos disponíveis para o exercício das atribuições revela que 50% considera suficiente e 50% considera parcial. Em relação às condições adequadas ao local de trabalho, a maioria considera regular (3).

Perguntas discentes Administração e Design de Modas

Quanto aos recursos de informática (equipamentos e programas) disponíveis.		
Resposta	Discentes ADM	Discentes MODA
Péssimos. (1)	4,17%	10,00%
Fracos. (2)	11,46%	20,00%
Regulares. (3)	26,04%	46,67%
Bons. (4)	40,63%	23,33%
Muito bons. (5)	16,67%	0,00%
Não se aplica. (6)	1,04%	0,00%
Sem resposta	0,00%	0,00%
Não mostrados	0,00%	0,00%

Quanto aos serviços de internet disponíveis.		
Resposta	Discentes ADM	Discentes MODA
Péssimos. (1)	37,50%	53,33%
Fracos. (2)	33,33%	33,33%
Regulares. (3)	13,54%	10,00%
Bons. (4)	12,50%	3,33%
Muito bons. (5)	3,13%	0,00%
Não se aplica. (6)	0,00%	0,00%
Sem resposta	0,00%	0,00%
Não mostrados	0,00%	0,00%

Quanto aos recursos audiovisuais disponíveis.
--

Resposta	Discentes ADM	Discentes MODA
Péssimos. (1)	2,08%	3,33%
Fracos. (2)	13,54%	20,00%
Regulares. (3)	25,00%	30,00%
Bons. (4)	41,67%	40,00%
Muito bons. (5)	16,67%	3,33%
Não se aplica. (6)	1,04%	3,33%
Sem resposta	0,00%	0,00%
Não mostrados	0,00%	0,00%

Os questionamentos feitos aos discentes sobre serviços de informática apontam que, para os alunos de Administração, os serviços são bons, para a maioria. Já os alunos do curso Design de Moda, os recursos são regulares, para a maioria. Em relação aos serviços de internet, a avaliação, para a maioria dos discentes é de que são péssimos, em ambos os cursos. Questionados sobre os recursos audiovisuais, a maioria considera bom, em ambos os cursos.

Em relação ao acervo da Biblioteca (qualidade e quantidade).		
Resposta	Discentes ADM	Discentes MODA
Péssimos. (1)	1,04%	0,00%
Fracos. (2)	10,42%	16,67%
Regulares. (3)	16,67%	30,00%
Bons. (4)	46,88%	30,00%
Muito bons. (5)	25,00%	23,33%
Não se aplica. (6)	0,00%	0,00%
Sem resposta	0,00%	0,00%
Não mostrados	0,00%	0,00%

A análise demonstra que para a maioria dos discentes em Administração o acervo da biblioteca é bom (46,88%). Os discentes do curso Design de Moda, se divergem, considerando regular (30%) e bom (30%).

Referente às condições de atenção à saúde do estudante.		
Resposta	Discentes ADM	Discentes MODA
Péssimos. (1)	13,54%	6,67%
Fracos. (2)	25,00%	26,67%
Regulares. (3)	18,75%	20,00%

Bons. (4)	30,21%	16,67%
Muito bons. (5)	3,13%	0,00%
Não se aplica. (6)	9,38%	30,00%
Sem resposta	0,00%	0,00%
Não mostrados	0,00%	0,00%

Questionados os discentes sobre as condições de atenção à saúde do estudante, para a maioria dos discentes em Administração os serviços são bons. A análise feita pela maioria dos discentes em Design de Moda é de que o quesito não se aplica.

Sobre as condições de infraestrutura da instituição: estacionamento.		
Resposta	Discentes ADM	Discentes MODA
Péssimos. (1)	23,96%	46,67%
Fracos. (2)	27,08%	10,00%
Regulares. (3)	21,88%	16,67%
Bons. (4)	18,75%	16,67%
Muito bons. (5)	8,33%	10,00%
Não se aplica. (6)	0,00%	0,00%
Sem resposta	0,00%	0,00%
Não mostrados	0,00%	0,00%

Sobre as condições de infraestrutura da instituição: segurança.		
Resposta	Discentes ADM	Discentes MODA
Péssimos. (1)	8,33%	13,33%
Fracos. (2)	32,29%	40,00%
Regulares. (3)	29,17%	23,33%
Bons. (4)	25,00%	16,67%
Muito bons. (5)	5,21%	6,67%
Não se aplica. (6)	0,00%	0,00%
Sem resposta	0,00%	0,00%
Não mostrados	0,00%	0,00%

Sobre as condições de infraestrutura da instituição: limpeza.		
Resposta	Discentes ADM	Discentes MODA
Péssimos. (1)	2,08%	3,33%
Fracos. (2)	2,08%	3,33%
Regulares. (3)	8,33%	16,67%
Bons. (4)	35,42%	33,33%
Muito bons. (5)	52,08%	43,33%
Não se aplica. (6)	0,00%	0,00%
Sem resposta	0,00%	0,00%
Não mostrados	0,00%	0,00%

Sobre as condições de infraestrutura da instituição: banheiros.		
Resposta	Discentes ADM	Discentes MODA
Péssimos. (1)	3,13%	6,67%
Fracos. (2)	8,33%	3,33%
Regulares. (3)	18,75%	13,33%
Bons. (4)	28,13%	43,33%
Muito bons. (5)	41,67%	33,33%
Não se aplica. (6)	0,00%	0,00%
Sem resposta	0,00%	0,00%
Não mostrados	0,00%	0,00%

Os discentes perguntados sobre estacionamento e segurança temos que, para a maioria dos discentes em Administração a análise em relação ao estacionamento é de que é fraco. Já para os discentes em Design de Moda, a análise da grande maioria aponta para péssimo (1) – 46,67%. Em relação à segurança, tanto a maioria dos discentes em Administração, como a maioria dos discentes em Design de Moda aponta como fraco (2), seguida de uma porcentagem muito próxima que aponta ser fraco (2). Os discentes perguntados sobre limpeza e banheiros, vemos que em relação à limpeza a maioria considera muito bom (5). Em relação aos banheiros, a maioria dos discentes em Administração considera muito bom (5) e a maioria dos discentes em Design de Moda considera bom (4).

Sobre as condições de infraestrutura da instituição: esporte e lazer.		
Resposta	Discentes ADM	Discentes MODA

Péssimos. (1)	29,17%	10,00%
Fracos. (2)	26,04%	16,67%
Regulares. (3)	12,50%	13,33%
Bons. (4)	8,33%	6,67%
Muito bons. (5)	1,04%	3,33%
Não se aplica. (6)	22,92%	50,00%
Sem resposta	0,00%	0,00%
Não mostrados	0,00%	0,00%

Questionados os discentes sobre esporte e lazer, para a maioria dos discentes em Administração as condições são péssimas (29,17%). A análise feita pela maioria dos discentes em Design de Moda é de que o quesito não se aplica. Justifica-se tal análise feita pelos discentes, pelo fato de não haver envolvimento dos mesmos em jogos escolares, campeonatos, etc. e pelo fato de não termos no campus opções de lazer promovidas continuamente.

Sobre as condições de infraestrutura da instituição: cantina e/ou lanchonete.		
Resposta	Discentes ADM	Discentes MODA
Péssimos. (1)	43,75%	16,67%
Fracos. (2)	5,21%	6,67%
Regulares. (3)	4,17%	0,00%
Bons. (4)	2,08%	0,00%
Muito bons. (5)	0,00%	0,00%
Não se aplica. (6)	44,79%	76,67%
Sem resposta	0,00%	0,00%
Não mostrados	0,00%	0,00%

Sobre as condições de infraestrutura da instituição: refeitório.		
Resposta	Discentes ADM	Discentes MODA
Péssimos. (1)	43,75%	13,33%
Fracos. (2)	4,17%	6,67%
Regulares. (3)	1,04%	0,00%
Bons. (4)	3,13%	0,00%
Muito bons. (5)	1,04%	0,00%
Não se aplica. (6)	46,88%	80,00%
Sem resposta	0,00%	0,00%
Não mostrados	0,00%	0,00%

O questionamento feito aos discentes sobre cantina e/ou lanchonete e refeitório foi analisado por ambos, em sua maioria como não se aplica (6), pois os envolvidos na pesquisa são alunos da unidade Barra do campus Muriaé e tal análise se justifica porque não temos os serviços de cantina e /ou lanchonete fornecidos pelo campus e também não tínhamos em 2015, refeitório em funcionamento na unidade Barra, que poderia atender aos alunos.

Sobre as condições de acessibilidade para pessoas com necessidades específicas.		
Resposta	Discentes ADM	Discentes MODA
Péssimos. (1)	13,33%	13,54%
Fracos. (2)	26,67%	25,00%
Regulares. (3)	26,67%	26,04%
Bons. (4)	20,00%	21,88%
Muito bons. (5)	6,67%	11,46%
Não se aplica. (6)	6,67%	2,08%
Sem resposta	0,00%	0,00%
Não mostrados	0,00%	0,00%

Em relação à análise sobre condições de acessibilidade para pessoas com necessidades especiais, os discentes em Administração empatem ao classificarem como fraco e regular, pois 26,67% dos discentes apontam tanto uma, como outra situação. Os discentes do curso de Design de Moda, a maioria entende como regulares as condições (26,04%), seguidos de uma porcentagem de 25% dos alunos, deste curso, que entendem serem fracas as condições.

Sobre as condições adequadas ao ambiente educacional: salas de aulas (considerar como referência os itens: iluminação, ventilação, espaço, mobiliário).		
Resposta	Discentes ADM	Discentes MODA
Péssimos. (1)	10,42%	26,67%
Fracos. (2)	19,79%	36,67%
Regulares. (3)	37,50%	30,00%
Bons. (4)	28,13%	6,67%
Muito bons. (5)	4,17%	0,00%
Não se aplica. (6)	0,00%	0,00%
Sem resposta	0,00%	0,00%
Não mostrados	0,00%	0,00%

Sobre as condições adequadas a dependências e/ou espaços comunitários: auditórios (considerar como referência os itens: iluminação, ventilação, espaço, mobiliário).

Resposta	Discentes ADM	Discentes MODA
Péssimos. (1)	8,33%	3,33%
Fracos. (2)	22,92%	36,67%
Regulares. (3)	30,21%	43,33%
Bons. (4)	34,38%	16,67%
Muito bons. (5)	4,17%	0,00%
Não se aplica. (6)	0,00%	0,00%
Sem resposta	0,00%	0,00%
Não mostrados	0,00%	0,00%

Sobre as condições adequadas a dependências e/ou espaços comunitários: ambientes de convivência coletivos (considerar como referência os itens: iluminação, ventilação, espaço, mobiliário).

Resposta	Discentes ADM	Discentes MODA
Péssimos. (1)	6,25%	6,67%
Fracos. (2)	16,67%	23,33%
Regulares. (3)	26,04%	30,00%
Bons. (4)	44,79%	30,00%
Muito bons. (5)	3,13%	10,00%
Não se aplica. (6)	3,13%	0,00%
Sem resposta	0,00%	0,00%
Não mostrados	0,00%	0,00%

Você considera que a quantidade de laboratórios disponíveis é suficiente?

Resposta	Discentes ADM	Discentes MODA
Sim (A1)	30,21%	23,33%
Não (A2)	31,25%	46,67%
Parcialmente. (A3)	38,54%	30,00%
Sem resposta	0,00%	0,00%
Não mostrados	0,00%	0,00%

Você considera que a quantidade de equipamentos disponíveis nos laboratórios é suficiente?

Resposta	Discentes ADM	Discentes MODA
Sim (A1)	25,00%	10,00%
Não (A2)	37,50%	66,67%
Parcialmente. (A3)	37,50%	23,33%
Sem resposta	0,00%	0,00%
Não mostrados	0,00%	0,00%

Os questionamentos direcionados aos discentes sobre estrutura de sala de aula; auditórios; ambiente de convivência coletiva; quantidade de equipamentos em laboratórios e quantidade de laboratórios disponíveis, tivemos a seguinte avaliação: 1) estrutura em sala de aula: maioria dos discentes em administração avalia como regular e os discentes em Design de Moda, a maioria avalia como fraco. No entanto, em relação à ventilação, no ano de 2015 foi iniciada contratação da empresa visando a execução de climatização do campus Muriaé, obra que está em fase de conclusão e, no início de 2016, quando do retorno das aulas, os alunos tiveram acesso ao ar condicionado no ambiente sala de aula.

2) condições adequadas em auditórios: maioria dos discentes em administração avalia como bom e os discentes em Design de Moda, a maioria avalia como regular. Da mesma forma que no ambiente sala de aula, no início de 2016, quando do retorno das aulas, os alunos tiveram acesso ao ar condicionado nos auditórios.

3) condições adequadas em ambientes de convivência coletivos: maioria dos discentes em administração avalia como bom e os discentes em Design de Moda, 30% avalia como bom e 30% avalia como regular, havendo equivalência de resultado neste caso.

4) quantidade de laboratórios disponíveis: maioria dos discentes em administração avalia como parcial a disponibilidade de laboratórios e os discentes em Design de Moda, a maioria avalia como não suficiente. No caso destes discentes, a avaliação foi mais incisiva devido à necessidade integral do uso de laboratórios para a realização das aulas práticas.

5) quantidade de equipamentos em laboratórios: os discentes em administração 37,50% avaliam não suficientes e 37,50% avaliam como parcial a quantidade de equipamentos e os discentes em Design de Moda, a maioria avalia como não suficientes. Os discentes em Design de Moda apresentam maior necessidade no uso de equipamentos em laboratório, devido às aulas práticas.

4 – ENCAMINHAMENTOS

O presente relatório permite que se tenha uma ideia preliminar de potencialidades e limitações que merecem a atenção da comunidade acadêmica. Muitas questões levantadas durante a avaliação devem ainda ser analisadas e encaminhadas para o conhecimento do público interessado, especialmente gestores que têm responsabilidades sobre as demandas que surgirem.

Com a entrega deste relatório, que não encerra as atividades da SPA sobre a avaliação da infraestrutura do campus, a Instituição poderá encontrar subsídios que permitam a orientação quanto à tomada de decisões que visem cumprir as metas do PDI.